

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**FONOAUDIOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS):
ESTRATÉGIAS DE CUIDADO, APOIO MATRICIAL E DESAFIOS PARA A
INTEGRALIDADE**

Janine Sarmento Ramos (jany.gov@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o nível do sistema de saúde encarregado de coordenar o cuidado e assegurar o acesso universal, equitativo e integral às ações de promoção, prevenção e reabilitação, em conformidade com os princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, a fonoaudiologia expande sua atuação, superando o campo restrito da reabilitação para desenvolver práticas educativas e coletivas voltadas à comunicação humana em todas as fases da vida.

A inserção do fonoaudiólogo nas equipes multiprofissionais da APS tem reconfigurado a lógica do cuidado, ao integrar saberes distintos e consolidar o trabalho interdisciplinar. O profissional passa a atuar em ações de prevenção

de agravos, estímulo ao aleitamento materno, desenvolvimento da linguagem, saúde vocal e deglutição, além de atividades de educação permanente com as Equipes de Saúde da Família (ESF).

O problema de pesquisa que orienta este estudo refere-se à seguinte questão: quais são as estratégias, os desafios e os resultados observados na atuação do fonoaudiólogo na Atenção Primária à Saúde no contexto do SUS?

Objetivo

analisar a atuação do fonoaudiólogo na APS, destacando o apoio matricial, as práticas interdisciplinares e as ações voltadas à integralidade do cuidado. O estudo busca examinar a inserção profissional na equipe multiprofissional, as práticas voltadas aos diferentes ciclos da vida e as perspectivas para o fortalecimento do cuidado em rede.

Metodologia

A pesquisa consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, tendo como principal objetivo reunir e interpretar produções científicas que abordam a atuação do fonoaudiólogo na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre janeiro e setembro de 2024 nas bases de dados SciELO, PubMed e CAPES Periódicos, utilizando os descritores “Fonoaudiologia”, “Atenção Primária à Saúde”, “Apoio Matricial”, “Integralidade” e “SUS”. Foram incluídos artigos, dissertações, livros e documentos institucionais publicados entre 2018 e 2024 que abordassem experiências, desafios e estratégias da atuação fonoaudiológica na atenção primária. Além disso, contemplaram publicações em língua portuguesa, com texto completo disponível e relação direta com o tema proposto, sendo excluídos materiais duplicados e estudos que não apresentavam vínculo com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os critérios de inclusão abrangeram publicações em língua portuguesa, com texto completo disponível e relação direta com o tema proposto. Excluíram-se materiais repetidos e estudos não vinculados à realidade do SUS.

A análise do material foi conduzida por meio de leitura exploratória e categorização temática, organizada em três eixos: (1) atuação do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional e o apoio matricial; (2) ações de promoção e prevenção em diferentes ciclos de vida; (3) desafios e potencialidades da inserção na APS.

O tratamento das informações seguiu uma leitura interpretativa e comparativa entre os autores, priorizando as convergências sobre as práticas interprofissionais e o papel pedagógico do fonoaudiólogo nas equipes de saúde.

Resultados e Discussão

1. O Fonoaudiólogo na Equipe Multiprofissional e o Apoio Matricial

A atuação do fonoaudiólogo na APS está diretamente relacionada ao apoio matricial, que integra a equipe multiprofissional às equipes de referência, como as ESF. Nessa estrutura, o profissional desempenha papel técnico e pedagógico, compartilhando saberes, construindo planos terapêuticos e acompanhando casos em conjunto com outros profissionais.

A prática do matriciamento favorece a corresponsabilidade no cuidado e amplia a capacidade resolutive da APS. O fonoaudiólogo realiza discussões de caso, ações no território e atividades educativas com a população, o que reforça a integração entre prevenção, reabilitação e promoção da saúde. Essa atuação estimula a autonomia das equipes e aproxima o cuidado das realidades locais (Arce; Teixeira, 2022).

No contexto das ESF, o fonoaudiólogo orienta agentes comunitários de saúde sobre triagem auditiva, desenvolvimento da linguagem e reconhecimento precoce de alterações da fala, voz e deglutição. Essa prática amplia o alcance das ações e permite intervenções preventivas. Conforme Santos e Peixoto (2021), a experiência de educação permanente no território potencializa o vínculo entre equipe e comunidade e reforça a clínica ampliada como estratégia de cuidado.

2. Ações de Promoção e Prevenção em Diferentes Ciclos da Vida

Na infância, o fonoaudiólogo atua na orientação sobre aleitamento materno, desenvolvimento orofacial e estimulação da linguagem, além da participação no Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo ações educativas sobre comunicação e escrita.

Em adultos e idosos, as ações priorizam saúde vocal, prevenção de disfagia e rastreamento auditivo. A atuação junto a trabalhadores expostos ao uso intenso da voz, como professores e operadores de telemarketing, contribui para reduzir o adoecimento ocupacional. Em idosos, as atividades envolvem o reconhecimento de alterações auditivas relacionadas à idade e a educação sobre o uso de aparelhos de amplificação sonora (Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2021).

Essas ações reforçam o papel da APS na detecção precoce de alterações e na continuidade do cuidado, evitando deslocamentos desnecessários para níveis especializados.

3. Desafios e Perspectivas

Entre os desafios, identificam-se limitações estruturais, carência de recursos humanos e desconhecimento da função fonoaudiológica por parte de gestores e outros profissionais. Ainda é comum a priorização de atendimentos individuais, em detrimento das ações coletivas e interdisciplinares.

Entretanto, há perspectivas de ampliação desse campo. A comunicação humana é elemento fundamental da vida social, e a inserção do fonoaudiólogo na APS possibilita intervenções voltadas à educação, ao trabalho e à qualidade de vida. A experiência da telefonaudiologia durante a pandemia de COVID-19 evidenciou alternativas tecnológicas eficazes para ampliar o acesso e manter o acompanhamento remoto (Santos; Peixoto, 2021).

Cabrera, Eliassen e Arakawa-Belaunde (2018) apontam que as ações educativas e comunitárias fortalecem a integração entre saúde e território. Assim, a atuação fonoaudiológica na APS reafirma o princípio da integralidade e o trabalho em rede, configurando um campo de expansão contínua da prática profissional.

Conclusão

A fonoaudiologia consolidou-se como campo estratégico na Atenção Primária à Saúde, articulando ações educativas, preventivas e terapêuticas que valorizam a comunicação humana como dimensão da saúde integral. O apoio matricial, aliado à prática interprofissional, tem fortalecido o cuidado territorial e ampliado o alcance das políticas públicas.

Superar os desafios estruturais e consolidar essa presença requer investimento contínuo em formação, reconhecimento institucional e integração entre os níveis de atenção. A atuação do fonoaudiólogo na APS reafirma o compromisso do SUS com a saúde coletiva e a universalidade do cuidado, garantindo que a escuta, a linguagem e a expressão sejam compreendidas como direitos humanos fundamentais.

Palavras-chave: comunicação humana; atenção básica; matriciamento; saúde coletiva; integralidade.